

Coronel defende a eleição dos novos políticos

A Força Alternativa — uma coligação entre o PSC, PSD, PCN e PTC — será mais uma opção para os eleitores brasilienses. É o que defende o coronel-aviador João Ferreira (PSC-DF), como candidato ao Governo do Distrito Federal. “Todos os políticos tradicionais estão comprometidos por omissão ou atuação com o processo de corrupção do País e os problemas que o afigem”, disse. João Ferreira conta que os candidatos da Força Alternativa são “pessoas novas na política” e aposta em uma grande vitória nas eleições gerais deste ano.

A candidatura do coronel-aviador foi homologada na convenção da coligação, realizada no último dia 24. A Força Alternativa terá 36 candidatos a deputado distrital, 12 a federal e apenas um ao Senado: o engenheiro Laélio Ladeira. “Não lançamos dois nomes para senador porque achamos melhor disputarmos uma vaga com sucesso do que dividirmos esforços”, explica João Ferreira. O candidato a vice-governador na sua chapa é o dentista Paulo Florentino, morador de Ceilândia.

Segundo João Ferreira, as bandeiras da Força Alternativa são honestidade, patriotismo e competência. “Queremos acabar com a oligarquia política e realizar um governo limpo e transparente”, disse. Ele conta que o seu programa de governo está sendo elaborado a partir do contato com as bases para uma definição das suas maiores necessidades, mas adianta que a educação terá prioridade absoluta. João Ferreira, paraibano, se define como legalista, patriótico e nacionalista. “Não sou de esquerda nem de direita, mas apenas um patriota competente”, afirma.

Militar da reserva, o candidato da Força Alternativa ao Palácio do Buriti é presidente da Federação das Associações dos Militares, Pensionistas e Forças Auxiliares do Brasil (Famir). Ontem pela manhã, ele esteve no Jornal de Brasília para uma visita à vice-presidente da Organização Jaime Câmara, Célia Câmara. “A visita é uma homenagem à memória de Jaime Câmara, meu companheiro e grande incentivador da imprensa no DF”, disse.